

CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

Ata Reunião Solene de transmissão de Cargo de Presidente do CAP- Conselho de Autoridade Portuária dos Portos de Paranaguá e Antonina, Fausto Calazans de Toledo Ribas Júnior ao Comandante Alfredo Fonseca Barcellos.

Data : 30.05.96
Horário : 10:00 Horas
Local : Auditório do Centro Administrativo Dr. Luiz Antonio Amatzuzi de Pinho

Sob a presidência do Comandante Fausto Calazans de Toledo Ribas Júnior e contando com a presença dos Senhores Conselheiros, todos constantes do Livro de Presença e Convidados, foi realizada a Reunião Solene de transmissão do Cargo de Presidente do CAP - Conselho de Autoridade Portuária para o CMG - Alfredo Fonseca Barcellos.

Na abertura o Sr. Presidente agradeceu a presença dos Conselheiros e convidados, justificou a ausência dos Conselheiros José Anibal Petrágli, José Luiz Boabaid, Carlos Antonio Tortato, Luiz Phillippe de A.O. Figueiredo e José Carlos Gomes Carvalho.

Em seguida o Sr. Presidente fez o seguinte pronunciamento de despedida:

“Nomeado pela Portaria nº 172 de 11 de maio de 1995, do Exmo. Sr. Ministro dos Transportes, como representante do Governo Federal, completamos na presente data pouco mais de um ano no exercício da presidência do Conselho de Autoridade Portuária dos Portos de Paranaguá e Antonina - CAP.

Este ato, em realidade, representou a participação da Marinha do Brasil, por meio do Capitão dos Portos do Estado do Paraná, no esforço conjunto do país para a modernização das atividades do comércio marítimo, que, em nossa visão regional, diz respeito a modernização e a ampliação do complexo portuário de Paranaguá e

CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

Antonina, integrado no contexto de desenvolvimento planejado pelo Governo do Estado do Paraná.

Foi, para este Presidente do CAP, que ora se despede, uma grande honra poder trabalhar com todos os setores representativos de nossa Comunidade Marítima e contribuir, paulatinamente, com empenho e serenidade, para complementar as ações necessárias para a implantação da Lei n° 8.630, de fevereiro de 1993, conhecida como a "Nova lei dos Portos".

O exercício da Presidência representou um longo período de aprendizagem. No decorrer dos trabalhos e reuniões, em prol de nossa Comunidade Marítima, pude tomar conhecimento e inteirar-me de aspectos da vida e dos interesses que envolvem as atividades marítimas, que anteriormente, pela nossa formação profissional voltada para as lides militares e navais, desconhecia. Contudo, é com profundo reconhecimento aos Conselheiros do CAP e à Comunidade Marítima de Paranaguá e Antonina, que agradeço a colaboração e os ensinamentos transmitidos. Esta orientação sincera e amiga, sempre presente, constituiu a base estável e segura do entendimento franco e harmonioso, que em muito contribuiu e facilitou as nossas realizações.

O Conselho de Autoridade Portuária dos Portos de Paranaguá e Antonina, à luz dos trabalhos que vem realizando, podemos dizer que alcançou a sua maturidade e está perfeitamente estruturado para vencer os novos desafios do Comércio Marítimo e cumprir, em sua plenitude, as inúmeras atribuições que lhe foram conferidas pela "Nova Lei dos Portos".

O CAP, hoje, instituição permanente formada por representantes de todos os setores dedicados à atividade marítima, é, em realidade, um "fórum" democrático para os debates das decisões macro-estratégicas de nosso Complexo Portuário.

Com a colaboração firme e decidida dos quatro blocos que o compõem:

- Bloco dos Usuários,
- Bloco dos Trabalhadores Portuários,
- Bloco dos Operadores Portuários e
- Bloco do Poder Público,

CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

foi possível concretizarmos várias realizações dentre as quais gostaria de citar aquelas julgadas de maior relevância:

- Complementação e Aprovação do **Regulamento de Exploração dos Portos**, ora em fase de revisão;
- Aprovação do Reajuste das **Tarifas Portuárias**, permitindo a APPA trabalhar com valores atualizados;
- Elaboração e Aprovação das **Normas Reguladoras da Atividade dos Operadores Portuários**;
- Aprovação dos recursos do Fundo de Dragagem necessários ao estabelecimento do **Convênio entre o Governo do Estado, a APPA, a Universidade Federal do Paraná e o Centro de Estudos do Mar**, destinado ao estudo das características físicas da Baía de Paranaguá;
- Aprovação dos recursos do Fundo de Dragagem necessários ao estabelecimento do **Convênio entre o Governo do Estado, a APPA, a Marinha do Brasil e a DHN**, destinados à manutenção dos Sinais Náuticos da Baía de Paranaguá;
- Aprovação dos recursos do **Fundo de Dragagem** destinados a viabilizar os Serviços de Dragagem do Canal da Galheta, Canal de Navegação e Bacia de Evolução com o propósito de dotar o nosso Complexo Portuário de maior Segurança da Navegação e com calado compatível às necessidades da navegação marítima moderna; e
- Formação e Implantação do **Grupo de Estudos Econômicos e Estratégicos**, com o propósito de analisar e avaliar o Custo Portuário e acompanhar a modernização dos outros portos nacionais, propondo medidas para tornar o Porto de Paranaguá mais eficiente e competitivo.

O CAP, coerente com as suas responsabilidades, em seu trabalho diligente e continuado, terá muito o que fazer. Um próximo passo, de

CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

suma importância para as diretrizes macro-estratégicas do Complexo Portuário, será realizar a análise e a avaliação do "Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto", elaborado pela APPA e transmitido, ao CAP, pelo Governo do Estado. Conforme as palavras do Exmo. Governador do Estado do Paraná, Sr. Jaime Lerner, caberá ao CAP, antes de aprová-lo, apresentar as alterações e sugestões julgadas adequadas, com o propósito de estabelecer as diretrizes de modernização e ampliação do Porto, segundo um planejamento de curto, médio e longo prazos.

As transformações, que ora estão ocorrendo no comércio internacional, fruto da globalização da economia e do surgimento de áreas com maior desenvolvimento ou formação de blocos econômicos com o Nafta, União Européia, Tigres Asiáticos e Mercosul, irão influenciar diretamente o Estado do Paraná. Sua posição privilegiada na área central da Bacia do Prata, na região mais desenvolvida do Brasil e da América Latina, e com suas fronteiras múltiplas, tanto com outros Estados da Federação, como com a Argentina e o Paraguai, nossos principais parceiros do Mercosul, é realçada pela presença em sua fronteira oceânica, de uma extensa baía com águas profundas e abrigadas, a qual, em suas margens, apresenta áreas com características apropriadas para a implantação de novos terminais marítimos.

O Paraná, ao se integrar nesta "Era Econômica", conforme o Presidente Bill Clinton denominou este período "pós-guerra fria", será um atores principais no contexto do Mercosul. Um dos parâmetros principais, que gostaria de ressaltar, entre outros, é a atividade econômica voltada para a produção de alimentos, que já no final deste século e com as projeções para o próximo, a tornaram uma atividade de potencial estratégico a nível mundial.

A conclusão, portanto, a que chegamos, é a de que o comércio marítimo da região irá se expandir e o Complexo Portuário de Paranaguá e, neste contexto, Antonina possui um papel primordial nas comunicações do comércio marítimo com as outras áreas desenvolvidas deste nosso "Mundo Econômico".

Este foi o meu propósito, em 14 de maio de 1994, quando, atendendo a um convite do CAP, procurei apresentar a evolução da economia internacional e os seus efeitos na economia regional abrangida pela

CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

esfera de influência do Paraná. Na ocasião, as projeções já indicavam que a movimentação de carga pelo Complexo Portuário de Paranaguá e Antonina, para 2010 poderá atingir 30 milhões de toneladas anuais, e que, se desejássemos atingir estes níveis, tínhamos de começar a preparar o nosso porto, com projetos de longo prazo, a partir do presente.

Em minhas palavras iniciais, quando assumi a Presidência do CAP, em 26 de maio de 1995, procurei demonstrar que a Marinha do Brasil, por missão constitucional, também participa deste esforço do desenvolvimento das atividades marítimas, estudando e propondo diretrizes para a Política Marítima, cuja finalidade é :

“Orientar o desenvolvimento das atividades marítimas do País, de forma integrada e harmônica, visando a utilização efetiva, racional e plena dos mares e de nossa hidrovias interiores, de acordo com os interesses nacionais”.

A participação do Capitão dos Portos do Estado do Paraná na Presidência do Conselho de Autoridade Portuária, vem reforçar, portanto, a atuação da Marinha do Brasil na colaboração com este importante segmento das atividades econômicas de nossa Nação e do Estado do Paraná.

A todos os que colaboraram com os trabalhos realizados pelo CAP e aos Senhores Conselheiros, nos quais encontrei sempre o apoio e a compreensão necessária para darmos prosseguimento as nossas tarefas, os meus sinceros agradecimentos.

Ao Sr. Capitão dos Portos do Estado do Paraná, Capitão de Mar-e-Guerra, Alfredo Fonseca Barcellos os meus desejos de felicidades nesta nova missão que ora inicia.

O destino reservou um papel relevante à Paranaguá, nesta nova conjuntura econômica mundial. Cabe a Paranaguá acreditar e lutar pela concretização deste destino”.

Obrigado.

Fausto Calazans de Toledo Ribas Júnior
Presidente.

CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

Após as palavras de agradecimento e despedida do Sr. Presidente foi lida a Portaria nº 194 de 23/05/96 do Sr. Ministro dos Transportes, na qual é exonerado como representante titular do Governo Federal - Bloco do Poder Público, o Comandante Fausto Calazans de Toledo Ribas Júnior e nomeado para a mesma representação para um período de 2 (dois) anos, Alfredo Fonseca Barcellos, foi lido também o Termo de Posse no CAP.

Em seguida o CMG Alfredo Fonseca Barcellos após tomar posse como membro titular do Bloco do Poder Público e já investido do Cargo de Presidente disse ter muito o que aprender na cidade e no seu posto. Depois fez referência ao fenômeno experimental no mundo de globalização, em especial na área econômica.

As fronteiras clássicas que definiam os estados praticamente não existem mais. As disputas estão acirradas no campo econômico. Nesse contexto a eficiência é fundamental e essa eficiência na área econômica é medida por custos e pelo fator rapidez.

Hoje temos o chamado Custo Brasil - custo de produção adicionado ao custo de transporte e por uma pesquisa recente em termos de competitividade, o Brasil ocupa o 49º lugar.

Considerou importante que o Brasil suba nessa escala de competitividade. Depois disse que mais de 90% do comércio exterior brasileiro é feito por via marítima, daí toda a atenção governamental, a partir de 1993, ter se voltado para o processo de modernização dos portos.

Assim foi criada a lei 8.630 e em decorrência dela o GEMPO - Grupo Executivo de Modernização dos Portos e o CAP, com seus quatro blocos.

Na sua opinião o CAP é um fórum muito amplo que visa harmonizar interesses, por vezes, conflitantes.

Depois fez referência a importância do Estado do Paraná com seu complexo portuário privilegiado, sua posição no Cone Sul e seus projetos ambiciosos de desenvolvimento e, entre eles, a Ferroeste, que trará ao Estado do Paraná uma posição de extrema importância nesse processo que o Brasil tenta para a melhoria da competição internacional.

CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

Em seguida o Sr. Presidente, ora empossado, fez dois agradecimentos, um ao Sr. Ministro da Marinha pela sua designação como Capitão dos Portos do Estado do Paraná e ao Ministro dos Transportes pela confiança depositada, em sua pessoa, tentando dar continuidade ao excelente trabalho, desenvolvido pelo Comandante Fausto Calazans no CAP de Paranaguá e Antonina.

Disse que na presidência do CAP, sente-se muito mais como um cidadão brasileiro, que vê com extrema ambição um Brasil melhor para a geração de seus filhos. A partir dessa visão vai tentar harmonizar todos os interesses, às vezes conflitantes, mas que dentro de um processo democrático, é importante.

Considerou o CAP um fórum de debates extremamente importante e espera conseguir chegar as melhores decisões.

Depois fez um agradecimento ao Sr. Comandante Fausto Calazans de Toledo Ribas Júnior pela atenção que lhe foi deferida desde sua chegada em Paranaguá e fez uma profissão de fé no sentido de trabalhar pelo Estado do Paraná e, em especial por seu complexo portuário, no sentido de que os níveis de eficiência perseguida no contexto brasileiro sejam alcançados.

Livre a palavra, o Conselheiro Luiz Ivan de Vasconcellos em nome do Conselho fez a entrega de uma lembrança representada por um quadro com a baía de Paranaguá, vista por satélite, ao Comandante Fausto Calazans de Toledo Ribas Júnior, e uma placa alusiva ao seu período à frente do CAP, aos relevantes serviços prestados à Comunidade Marítima de Paranaguá.

Em seguida, usou da palavra o Conselheiro Pedrinho Antônio Furlan, que em nome do Bloco dos Usuários, disse que esteve presente na solenidade de posse do Comandante Alfredo Fonseca Barcellos como Capitão dos Portos do Estado do Paraná e que a mesma contou com a presença maciça de autoridades do Estado, depois lamentou a exígua presença de autoridades à importante solenidade de posse do Comandante Barcellos no CAP - Conselho de Autoridade Portuária.

Depois, fez referência à presença de empresários brasileiros em viagem ao exterior e repetindo palavras do CMG Calazans, disse que Paranaguá não é apenas o 3º maior porto do Brasil, e da América do Sul, mas é um ponto de convergência do que vai acontecer no país e no Cone Sul.

Depois, dirigindo-se ao Presidente Calazans, que deixou o cargo, disse que ele desmentiu a impressão que sua nomeação, inicialmente, trouxe ao CAP. Que ele foi um presidente firme como um militar, mas democrático como um civil e que o

CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

CAP vai sentir muito sua falta, sua firmeza e sua forma de dirigir os trabalhos, especialmente pelo amor demonstrado às coisas do país e do Paraná.

Disse, pelas palavras que ouviu do Comandante Barcellos que o CAP vai continuar seu trabalho sem interrupções ou solução de continuidade.

Parabenizou o CMG Calazans e deu boas-vindas ao CMG Barcellos para quem colocou-se à disposição pessoalmente e em nome do Bloco dos Usuários.

Encerrou dizendo que intenção dos Blocos presentes é contribuir para o desenvolvimento do Porto e transformá-lo, como quer o Governador Jaime Lerner, no melhor porto do Brasil.

Falou em seguida em nome do Bloco dos Trabalhadores e da Intersindical, o Conselheiro Jairo Matoso, que expressou agradecimentos ao Presidente Calazans por tudo o que ele realizou em favor da comunidade parnanguara e desejou felicidades na sua nova caminhada e que o CAP continuará com a presidência do Comandante Alfredo Fonseca Barcellos dando o mesmo tratamento igualitário nas questões capital/trabalho conseguidos ao tempo do Comandante Calazans.

Depois do representante do Bloco dos Trabalhadores falou o Conselheiro José Silvio Gori, do Bloco dos Operadores Portuários dizendo que o seu Bloco está endossando as palavras pronunciadas pelos conselheiros que os antecederam.

Parabenizou o Comandante Calazans por suas realizações à frente do CAP e da mesma forma, deu as boas vindas ao Comandante Barcellos ao CAP, que tem como objetivo a melhoria das condições do Porto de Paranaguá.

Como mais ninguém quis fazer uso da palavra e como não havia mais nada a ser tratado o Sr. Presidente CMG Alfredo Fonseca Barcellos, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Reunião Solene de transmissão de cargo de Presidente do CAP, tendo eu, Ivany Marés da Costa redigido a presente ATA que vai assinada por mim e pelos Senhores Conselheiros constantes do Livro de Presença.

Ivany Marés da Costa
Alfredo Fonseca Barcellos
Luiz Ivan de Vasconcellos
José Silvio Gori

CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

José Carlos Possas
Arivaldo Barbosa José
José Arnaldo Reichert
Antonio jairo Matoso
Carlos de Oliveira da Velha Filho
Pedrinho Antônio Furlan
Julio Monteiro de Souza
Divaldo Correa
José Roberto de Almeida Correia
João Gilberto Cominese Freire